

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO AOS CONTRACEPTIVOS ORAIS

Relatoria: Carolina de Souza Távora
Graziela Casagrande Amâncio
Davi machado dos Santos

Autores: Paula Zanellatto
Adilson Marques da Silva
Elaine Emi Ito

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os anticoncepcionais orais têm sido objeto de contínua investigação, pois constituem o mais efetivo método reversível e o de maior prevalência de uso dentre as medidas medicamentosas. Os métodos hormonais são assim denominados devido à presença de hormônios em sua composição, o estrogênio e a progesterona, que podem aparecer de forma isolada ou associada. Objetivos: Analisar a adesão e prevalência de uso dos contraceptivos hormonais orais, orientar a prescrição adequada de contraceptivos hormonais orais pela equipe de enfermagem, informar sobre os riscos e benefícios do uso contínuo dos contraceptivos hormonais orais e sugerir orientações sobre o uso correto dos AO. Método: Trata-se de uma revisão de literatura de artigos científicos e uma pesquisa de opinião. A pesquisa de opinião é uma forma de conhecer o que as pessoas com um perfil definido pensam sobre um determinado assunto ou vivência. Para esta pesquisa foi aplicado um questionário com questões fechadas. Os sujeitos da pesquisa foram 51 mulheres entre 17 a 50 anos de idade. Por ser tratar de pesquisa social de opinião foi respeitado o inciso I do artigo 1 e as demais normas da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que impõe a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a descaracterização dos sujeitos da pesquisa. Resultados: Na análise final da escala sobre adesão terapêutica aos contraceptivos orais pôde-se observar que das 51 pessoas que responderam 56,9% (n=29) utilizam contraceptivos orais. Ademais, de acordo com a Escala de Adesão Terapêutica de Morisky de Oito Itens (MMAS-8); os resultados expostos evidenciam que 62% dos respondentes (n=18) apresentaram pontuação < 6 (menor que 6) pontos possuem baixa adesão aos contraceptivos orais e 38% (n=11) apresentaram pontuação 6 a <8 resultando em média adesão ao método em questão. Conclusão: a pesquisa ampliou o conhecimento a respeito dos anticoncepcionais orais e permitiu a orientação de discentes sobre prescrição dos AO pela equipe de enfermagem, sobre riscos e benefícios além de, sugerir orientação com relação ao uso adequado, bem como possibilitou verificar a adesão ao tratamento farmacológico aos contraceptivos orais nas discentes a fim de evitar ainda mais a diminuição da adesão aos contraceptivos e permitir que as usuárias tenham cada vez mais autonomia e conhecimento para a escolha e aderência ao método escolhido. Palavras- Chave: contraceptivos orais, contraceptivos hormonais orais, adesão.